

# Activos Fixos

## Porquê um Inventário do Imobilizado?

As imobilizações corpóreas ou bens duradouros constituem parte significativa do activo das empresas. Uma acção de inventário patrimonial deve servir não só o mero cumprimento de imperativos legais no âmbito do património, mas também deve ser o primeiro instrumento para a implementação de um sistema de controlo interno que permita, tanto à administração como aos gestores das unidades orgânicas, dispor da informação de suporte à gestão de que tão frequentemente carecem.

Em Portugal a gestão de activos fixos evoluiu consideravelmente, depois de alguns anos de esquecimento, resultado da necessidade de melhor conhecer equipamentos específicos (maquinaria, hardware e software), por oportunidade da transição do milénio (bug do ano 2000) e da transição à moeda corrente (Euro). E, por arrastamento, passou a dar-se maior importância ao cadastro e inventário dos restantes activos que suportam a actividade das empresas.

Por outro lado, a recente evolução dos sistemas contabilísticos e da fiscalidade levou as empresas a abandonar o tradicional conhecimento empírico dos seus activos, passando a optar por serviços prestados por profissionais especializados no âmbito do controlo de gestão patrimonial.

A experiência prova que a grande parte das empresas dispõe de um ficheiro contabilístico de imobilizações que reflecte de maneira imprecisa a realidade física. Não obstante, os serviços técnicos e contabilísticos das empresas supõem erradamente que esse ficheiro de imobilizações se mantém automaticamente fiável ao longo dos anos...

Tendo como suporte informação desactualizada, quem gere os diversos departamentos das empresas tende a tomar decisões de investimento erradas, acaba por definir estratégias de manutenção que não se adequam às reais circunstâncias de exploração, define planos directores de redução de custos que não se ajustam nem à quantidade de bens instalados nem às horas de funcionamento em sede de produção, nem à tipologia dos equipamentos.

As causas dos frequentes desvios entre as realidades física e contabilística das empresas, ao nível do imobilizado, são em primeira análise imputáveis a uma deficiente comunicação entre os serviços operacionais (produção) e os serviços administrativos e financeiros (aprovisionamento, compras e contabilidade).

As consequências da discrepância entre o universo contabilístico e o imobilizado instalado, são gravosas:

- Conhecimento distorcido do parque de materiais e equipamentos, por insuficiente caracterização e individualização dos bens
- Prática de taxas de amortização superiores ou inferiores às adequadas, por erros de classificação
- Dificuldade na imputação analítica de valores a centros de custo (aquisição, exploração e manutenção)
- Subavaliação ou sobreavaliação do activo imobilizado
- Desajustamento dos prémios de seguros
- Mapas fiscais que não reflectem a realidade das empresas

Mais do que investir na aquisição de um novo software, é inquestionável a importância da **implementação de modelos organizacionais** que viabilizem sistemas de controlo de gestão eficientes e eficazes.

As empresas devem procurar soluções personalizadas e ajustadas às reais necessidades de controlo do seu imobilizado e devem, preferencialmente, garantir a implementação de meios de actualização periódica da realidade físico-contabilística (sejam eles informatizados ou tendo por base intervenções assíduas de controlo).

### *Do what you do best... and outsource the rest*

Tom Peters

É isto que, cada vez mais, as empresas estão a fazer em Portugal.

Tendem a focar-se inteiramente no seu negócio e recorrer ao «outsourcing» para tudo o resto, nomeadamente tudo o que pode ser desenvolvido por especialistas a preços mais baixos do que os que acarretaria a afectação de quadros próprios para execução interna.

#### **Quanto é que uma empresa paga, em média, para estabelecer um contrato de «outsourcing» que lhe garanta o controlo periódico do seu imobilizado?**

Depende de vários factores: periodicidade de intervenções de controlo, percentagem de bens a auditar, dimensão e tipologia do universo patrimonial, opções incluídas no contrato, etc...

Apesar disso, em pleno «outsourcing», comprova-se que uma empresa pode pagar anualmente (em média) cerca de 1/3 do que seriam os seus custos com um único funcionário dedicado a estas tarefas a tempo inteiro.

E há casos em que um único funcionário não bastaria.

Há soluções que vale a pena explorar... As entidades especializadas nestas matérias disponibilizam vários cenários de colaboração possíveis que cobrem, desde diversos graus de autonomia da empresa até ao pleno «outsourcing». Isto é, uma empresa pode manter internamente asseguradas algumas rotinas de controlo do seu imobilizado e a prestadora de serviços completará essa sua intervenção apenas nos âmbitos para os quais a empresa não disponha de competências ou recursos técnicos e humanos.

Alguma vez lhe ocorreu que fôsse possível receber um alerta sobre determinado evento relacionado com a sua empresa, através de uma chamada para o seu telemóvel ou através de uma mensagem SMS?

Imagine que a sua aplicação de gestão de imobilizado lhe transmite uma informação sobre um tema que lhe interessa seguir periodicamente...

Em algum momento lhe teria sido útil ser notificado de um indicador que esperava para dar início a uma negociação?

Imagine como seria cómodo receber telefonicamente um rácio importante, podendo ouvir uma vocalização remetente e o assunto a que se refere...

Já existe esta possibilidade! Se bem aproveitada, constitui um «passo de gigante» na optimização dos circuitos de informação dentro e fora da sua empresa.

É uma inovação - **Solução Interactiva de Notificação de Mensagens** - especialmente útil a quem carece de informações actualizadas.

Existem sistemas que podem dialogar com todas as suas aplicações empresariais, através de um repositório de critérios de consulta parametrizáveis que analisará as fontes de dados existentes e emitirá alertas aos destinatários cujos perfis de interesses tenham sido pré-definidos.

Estes sistemas encarregam-se de informar esses destinatários de todos os eventos que lhes interessem, pela via previamente escolhida (chamada telefónica, SMS, e-mail)

Tudo isto se passa sem ter de esperar por respostas, muitas vezes morosas, de diferentes interlocutores responsáveis pelo controlo e gestão dos vários domínios de acção na sua empresa (produção, seguros, consumos, amortizações, compras, etc.).

**Data de publicação no SE: 13-12-2002**

**Por: INSITE VALUE**

**Eng<sup>a</sup> Ana Maria de Paiva Brandão**

**Email: [apb@insitevalue.pt](mailto:apb@insitevalue.pt)**